

A RELAÇÃO PROFESSOR TUTOR- ALUNO MEDIADA POR TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MANARA, Alecia Saldanha¹; VIEGAS, Moacir Fernando²

¹Universidade de Santa Cruz do Sul- Unisc- Programa de Pós Graduação em Educação;

²Universidade de Santa Cruz do Sul- Unisc- Programa de Pós Graduação em Educação;
gringamanara@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias e sua crescente disseminação proporcionaram a popularização do ensino a distância, fazendo com que professores e alunos adaptem esse novo recurso à educação onde a sala de aula é virtual, onde o aluno tem mais liberdade e necessita de mais motivação por não ter a presença diária do professor.

Na EaD, cabe ao professor através das tecnologias fazer a mediação entre conteúdos- alunos- professores, tomar uma postura diferenciada visando que o educando seja orientado na construção do conhecimento, e consiga acessar todas as fontes de informação, enfatizando o que lhe for mais positivo para o processo ensino-aprendizagem. Para que isso ocorra, professor e aluno devem conhecer os recursos e saber lidar com eles.

Neste cenário o Professor Tutor exerce uma função parecida com a função do professor presencial, pois, ele é encarregado de motivar os alunos e estabelecer ligação entre professores e alunos via ambiente virtual de aprendizagem- Moodle.

Segundo Moraes (2006) as funções do Professor Tutor devem ser “pedagógica, social, administrativa e técnica”. Isto se deve ao fato de o ensino em uma escola virtual ter características específicas como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Professores e alunos então em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual e maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

O papel do Professor Tutor na perspectiva de Leal (2007) “ultrapassa a visão puramente técnica, transcende a exacerbação da especialidade, adquirindo competência para instrumentalizar a tecnologia”. Ele é um educador à distância. Aquele que coordena a seleção de conteúdos, que discute as estratégias de aprendizagem, que suscita a criação de percursos acadêmicos, que problematiza o conhecimento, que estabelece o diálogo com o aluno, que media problemas de aprendizagem, sugere, instiga, acolhe.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem- Moodle reflete diretamente as relações entre alunos e professores na Educação à Distância. O professor tutor neste contexto desempenha uma tarefa importante nessa perspectiva de construção de saberes que se articulam no espaço virtual, sendo aquele que estimula a participação do aluno, um professor à distância, com um papel similar ao professor do ensino presencial, sendo ele responsável por promover a interatividade, comunicação e troca de experiência no grupo.

Neste sentido, considera-se importante discutir a relação professor tutor-aluno, bem como a relação destes com as tecnologias através do Ambiente Virtual de Aprendizagem- “Moodle”.

O presente estudo tem como objetivo compreender como se dá a relação professor tutor- aluno, ou seja, como os alunos percebem a relação com o tutor à

distância mediada pela tecnologia, visto que essa relação se dá via Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Contamos com a colaboração de 07 alunos do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância- CLMD da Universidade Federal de Pelotas. Os dados para este estudo de abordagem qualitativa foram coletados no mês de dezembro de 2010 através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os colaboradores desta pesquisa responderam a perguntas no fórum de notícias e no fórum de dúvidas através do AVA- "Moodle".

A questão base que norteou esse estudo foi: "como o aluno pensa a relação professor tutor e aluno e qual o papel das tecnologias neste processo".

Essas questões foram propostas e respondidas no Fórum de Notícia e Fórum de Discussão no mês dezembro de 2010. É importante salientar que a questão norteadora deste estudo foi lançada no fórum de discussão, não tendo o aluno qualquer obrigatoriedade em respondê-la.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 7 alunos que responderam essa proposta de pesquisa no fórum de discussão do Moodle são os sujeitos deste estudo. Estes são alunos do Curso de Licenciatura em Matemática à Distância da Universidade Federal de Pelotas, dos quais 2 são alunos do Polo de Santa Vitória do Palmar, 2 do Polo Ibaiti, 1 do Polo Balneário Pinhal, 1 do Polo Santana da Boa Vista e 1 aluno pertencente ao Polo Camaquã.

Entendemos que os alunos participantes deste estudo relatam facilidades e dificuldades na relação professor tutor-aluno via Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Um dos alunos (A1) considera que "muitas vezes é difícil descrever com palavras as dúvidas que tem", portanto se torna difícil ser entendido pelo professor tutor. Este também considera como facilidade na relação via ambiente "a sensibilidade de muitos professores que ultrapassa o limite do virtual no tratamento com os alunos no ciberespaço".

Outro aluno (A2) ressalta que há dificuldade na relação entre professores e alunos na EaD devido a "um presente sentimento de abandono, quando há ausência de respostas por parte do professor tutor gerando ansiedade". Esse silêncio por parte do professor tutor e a falta de informação segundo este aluno prejudica a relação entre os envolvidos no espaço virtual.

Já o aluno (A3) reconhece que para uma boa relação professor tutor e aluno "ambos precisam conhecer as ferramentas didáticas e tecnológicas das quais fazem uso para que o processo não se torne desgastante e fracassado". Considera importante para uma boa relação "cultivar a colaboração para que essa relação se torne frutífera".

O aluno (A4) pensa que a relação professor tutor e aluno não é só apenas troca de conhecimento entre os envolvidos. "Dúvidas podem até não serem esclarecidas, pois ninguém é obrigado a saber tudo, mas todas as perguntas devem

ser respondidas, isso é respeito com o outro e o que permeia a relação professor aluno na educação à distância”.

Percebemos claramente a importância da comunicação neste processo nas palavras de Faria (2001) quando afirma que “a educação a distância pode ser caracterizada como um ensino no qual professor e aluno, separados no espaço/tempo, interagem através de uma comunicação mediada por textos impressos ou por algum tipo de tecnologia. Sendo assim, a comunicação é relevante para a EaD”.

No entanto, para o aluno (A5) a relação professor tutor com o aluno fica muito bem explicada quando pondera que esta relação é “mais complexa do que se imagina”. Nessa modalidade o docente tem que utilizar basicamente de recursos tecnológicos para o ensino e dessa forma às vezes “torna-se difícil compreender totalmente todas as dificuldades do educando [...] é uma relação que traz um pouco de ansiedade para ambos, pois nem sempre o meio virtual facilita o processo de aprendizagem e se torna uma barreira e além do mais aquele olho no olho faz falta”.

Em resposta a questão norteadora deste estudo o aluno (A6) considera que “na modalidade online, nos deparamos com limitações inerentes ao trabalho utilizando suporte digital [...] o olho no olho, a visualização de gestos, expressões, olhares, posturas não são possíveis de serem vivenciadas de forma tão complexa nas relações mediadas por computador [...] contudo, é possível estabelecer vínculos afetivos significativos entre professores e alunos dos cursos a distância”.

Os alunos de uma forma ou de outra necessitam e/ou sentem falta do contato físico, referido como “olho no olho” devido ao fato da maioria dos alunos de EaD vem da educação presencial, tendo esse fato influência na vida acadêmica destes alunos. Também observamos como no relato abaixo a importância que o professor tutor têm para a educação a distância com relação as expectativas dos alunos.

Isto se confirma nas palavras de Cechinel (2000), que aponta o professor tutor como um “facilitador e mediador da aprendizagem, motivador, orientador e avaliador”.

Para o aluno (A7) a relação entre professor tutor e alunos no ensino a Distância deve-se ter em primeiro lugar “tecnologias e meios com o mínimo de capacidade de funcionamento para que exista uma boa comunicação entre as partes” [...] em terceiro lugar “um sentimento de cooperação e envolvimento mútuo de todos com o conteúdo, uma boa relação e verdadeira comunicação entre professor e alunos”.

Soek e Haracemiv (2008) complementam ao ponderar que no cenário da EAD, “a relação educativa é definida como uma prática comunicacional, onde os agentes educacionais aparecem como mediadores do conhecimento”. Essa dinâmica possibilita a criação de novas formas de aprender a aprender em ambientes de aprendizagem colaborativos, onde se destacam a importância da atividade de aprendizagem e a construção de uma visão crítica para a utilização das tecnologias e dos inúmeros suportes tecnológicos que são colocados à disposição da educação.

4 CONCLUSÃO

A falta de contato físico é sentida por muitos alunos e descrita como uma das dificuldades na relação entre professores tutores e alunos, mediada por tecnologias na Educação à Distância. A ausência de contato físico (olho no olho, expressões, gestos, etc.) é descrita como ruído na relação estabelecida via

Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas estes consideram que é possível o estabelecimento de vínculos entre professores e alunos na EaD. O domínio da tecnologia, por parte de todos os envolvidos no processo, é colocado pelos alunos como elemento capaz de interferir nesta relação.

Atenção e respeito são representados pela agilidade das respostas nos fóruns de discussão do ambiente. É assim que o aluno se sente acolhido e assistido, contribuindo para uma boa relação entre professores tutores e alunos na educação à distância, pois, a ausência das respostas acaba gerando no aluno sentimento de abandono.

Pensamos assim como Andrade, (2009) o papel do professor tutor vai além do processo de “mediação de aprendizagem atingindo também questões emocionais e motivacionais”. Muitas vezes é de responsabilidade do tutor criar um ambiente acolhedor ao aluno através do uso das tecnologias minimizando distâncias, dando segurança ao aluno para que o mesmo se envolva ao máximo no processo de busca do conhecimento.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. M. de. As práticas pedagógicas do tutor na educação a distância. In: **ANAIS DO IX SEMINÁRIO PEDAGOGIA EM DEBATE E IV COLÓQUIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2009. p. 1-7.

CECHINEL, J. C. **Manual do Tutor**. Florianópolis: Udesc, 2000.

LEAL, R. B. **A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância**. Disponível em: <http://www.rioel.org/deloslectores/947barros.PDF> Acesso em: 21 mai. 2010.

MORAES, M. L. S. **O que se espera do Professor Tutor em EAD- Ensino a Distância**. Disponível em: <http://www.taniazambelli.com.br/artigos/ler.asp?cod=20> Acesso em: 19 mai. 2010.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, Sp. Papirus, 2007.

SOEK, A. M.; HARACEMIV, S. M. C. O professor/tutor e as relações de ensino e aprendizagem na educação à distância. In: **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, v. 7, n. 1, 2008. p 1-11. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/v4/arquivos/20090505112703.PDF>>. Acesso em: 19 jul. 2010.

Revisores: Prof. Dr. Agostinho Mário Dalla Vecchia
Prof^a Dr^a Rosária Ilgenfritz Sperotto